

PREFEITURA MUNICIPAL DE COQUEIROS DO SUL

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO
Estrada Vicinal
ESTRADA FAIXA ANONI
TRECHO PONTE - COTRIJAL

MUNICIPIO DE COQUEIROS DO SUL / RS

DEZEMBRO DE 2025

1.0 INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem como objetivo definir e especificar materiais e serviços a serem executados na pavimentação de trecho de estrada vicinal, que liga a PONTE ate a unidade de COTRIJAL, com extensão de 1.175,00 metros, totalizando 8.225,00 metros quadrados

Os trechos terão a anterior intervenção por parte do Município, visando obras de estabilização de solo com a utilização de aditivos químicos e serviços necessários ata atingir a compactação necessária e desejada, conforme orientações do fornecedor do material. Estes serviços serão realizados pelo Município e não fazem parte do escopo deste projeto.

2.0 PROCESSO EXECUTIVO DE TERRAPLENAGEM

Os serviços de terraplenagem e tubulações de drenagem pluvial serão executados por equipe da Secretaria Municipal de Obras do Município antes do início dos demais serviços. O nivelamento e preparo da cancha devera ser executado com orientação e acompanhamento de responsável técnico.

A ordem de inicio dos serviços se dará após a conclusão dos serviços executados em cada trecho, conforme os trechos A-B, B-C e C-D representados nas plantas anexas do projeto.

A. Serviços Preliminares

Os serviços preliminares são todas as operações de preparo das áreas destinadas à implantação do corpo estradal, áreas de empréstimo e ocorrências de material, pela remoção de material vegetal e outros, tais como: árvores, arbustos, tocos, raízes, entulhos, matacões, além de qualquer outro considerado prejudicial à execução dos serviços. As operações serão executadas utilizando-se equipamentos adequados, complementados com emprego de serviço manual, em função da densidade e do tipo de vegetação local.

B. Escavação, carga e transporte de material

Este serviço consiste em escavar, carregar e transportar materiais a serem utilizados na execução dos aterros, tendo como origem o próprio local de execução e um empréstimo, localizado próximo ao local, pois ocorre à necessidade de se importar materiais para execução dos aterros.

A escavação deverá ser executada respeitando-se o greide de terraplenagem. Os equipamentos necessários para execução do serviço são: trator de esteiras, pá-carregadeira, escavadeira- hidráulica, retroescavadeira e caminhões transportadores.

C. Compactação de aterros

Aterros são segmentos cuja implantação requer o depósito de materiais provenientes de cortes ou empréstimos.

As operações de aterro compreendem: a descarga, espalhamento, conveniente umedecimento ou aeração e compactação, em camadas com espessura máxima de 20,00cm.

Os equipamentos necessários para estas operações são: caminhões transportadores, motoniveladora, caminhão pipa, grade de discos e rolo compactador autopropelido.

4.0 REGULARIZAÇÃO DO SUB-LEITO

A regularização do subleito e a operação destinada a conformar o leito da via urbana, transversal e longitudinalmente. De modo geral, consiste num conjunto de operações de forma que a camada concluída atenda as condições de greide de terraplenagem e seções transversais indicadas em projetos específicos. Os equipamentos necessários para a execução deste serviço são: moto niveladora com escarificador, carro pipa e grades de disco (se necessário), rolo compactador pe de carneiro.



César Dobler Fink
Eng. Civil – CREA RS123162

Rafael Kochenborger
Prefeito Municipal

Dezembro/2025

Devera ser executada camada de sub-base com rachão, espessura de **15,00 cm**, devidamente compactado.

5.0 BASE DE BRITA GRADUADA

Sobre o sub leito regularizado, devera ser executada uma base de brita granular constituída de uma mistura exclusivamente de produtos de britagem, denominada base de brita granulada, com espessura de **15,00 cm** compactados a 100% da energia modificada, segundo especificações da norma do DAER ES-P-08 e suas correlatas, inclusive a norma DNIT ES 303/97.

A composição percentual em peso de agregado devera obrigatoriamente se enquadrar na faixa granulométrica, denominada faixa B do DAER/RS, abaixo indicada:

Peneiras	% que passa em peso
2"	100
1 1/2"	90-100
3/4"	50 – 85
4	30-45
30	10-25
200	2-9

O equipamento de dosagem da mistura devera possuir três ou mais silos, dosador de umidade e misturador. Este devera ser do tipo de eixos gêmeos, paralelos girando em sentidos opostos e devera produzir uma mistura uniforme dentro das condições indicadas.

O espalhamento da camada de base devera ser realizado com motoniveladora, distribuído o material em espessura adequada, na largura desejada, de maneira que, após a compactação sejam satisfeitas as espessuras projetadas. Após o espalhamento, o agregado umedecido devera ser compactado por meio de rolo liso vibratório auto-propelido. Afim de facilitar a compressão e assegurar um grau de compactação uniforme, a camada de base a ser compactada, devera apresentar um teor de umidade constante, sendo necessário a utilização de carro pipa.

A camada será liberada para medição mediante ensaios de densidade com emprego do frasco de areia, segundo critérios da norma DNER ME 02/94 e suas correlatas. Devera ser medida em metros cúbicos compactadas.

Imprimação

A base de brita graduada, após a varredura de sua superfície, será imprimada com uma pintura de material asfáltico diluído tipo CM-30.

O espalhamento deste ligante asfáltico deverá ser feito por meio de carros equipados com bomba reguladora de pressão e sistema completo de aquecimento, capazes de realizar uma aplicação uniforme deste material.

A taxa de aplicação do CM-30 deverá ser de 1,0 á 1,3 Kg/m². A área a ser imprimada deve se encontrar seca ou ligeiramente umedecida.



6.0 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO (CBUQ)

DEFINIÇÃO

O concreto betuminoso usinado à quente (CBUQ) é definido como sendo uma mistura flexível, resultante do processamento a quente em usina apropriada de uma mistura de agregado mineral graduado e cimento asfáltico de petróleo, espalhada e comprimida a quente.

MATERIAIS

Materiais Asfálticos

Os materiais asfálticos utilizados para a execução do concreto asfáltico deverão satisfazer as exigências do Instituto Brasileiro de Petróleo. O material a ser utilizado é o cimento asfáltico de petróleo (CAP).

Materiais Pétreos

Os materiais pétreos ou agregados deverão ser constituídos de uma composição de diversos tipos (tamanho das partículas), divididos basicamente em agregados graúdos e miúdos. Os agregados deverão ser de pedra britada e isentos de materiais decompostos e matéria orgânica, e ser constituídos de fragmentos são e duráveis.

MISTURA

A mistura asfáltica consistirá em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico, de maneira a satisfazer os requisitos a seguir especificados:

- a) As misturas para o concreto asfáltico, projetadas pelo método Marshall, não devem apresentar variações na granulometria maiores que as especificadas no projeto. A uniformidade de distribuição do ligante asfáltico na massa será determinada pelo ensaio de extração de betume, devendo a variação do teor de asfalto ficar dentro da tolerância de + ou - 0,3 %;
- b) O concreto asfáltico deve ser misturado em uma usina fixa ou móvel, gravimétrica ou volumétrica, convencional ou tipo “drum mixer”.

A mistura de agregados para o concreto asfáltico a ser utilizados na camada final ou “rolamento” deverá estar enquadrada nas faixas “A” ou “B”, respectivamente, constantes abaixo:



USO	FAIXA - "A"			FAIXA - "B"		
	CAMADA DE REPERFILAGEM E/OU ROLAMENTO			CAMADA DE ROLAMENTO		
ESPESSURA	MÁXIMA = 3,00 cm			MÁXIMA = 5,00 cm		
PENEIRAS	PERCENTAGEM QUE PASSA EM PESO					
3/4"	100	-	100	100	-	100
1/2"	100	-	100	80	-	100
3/8"	80	-	100	70	-	90
4	55	-	75	50	-	70
8	35	-	50	35	-	55
30	18	-	29	18	-	29
50	13	-	23	13	-	23
100	8	-	16	8	-	16
200	4	-	10	4	-	10

A mistura granulométrica, indicada no projeto, deverá apresentar as seguintes tolerâncias máximas:

Peneira nº 4 ou maiores	± 6%
Peneira nº 8 a nº 50	± 4%
Peneira nº 100	± 3%
Peneira nº 200	± 2%

CONTROLES

A empresa vencedora da licitação deverá manter no canteiro de obra ou na usina, um laboratório de asfalto dotado de todo o instrumental necessário e equipe especializada, com a finalidade de proceder todos os ensaios necessários, conforme determinado a seguir:

Controle dos Agregados

O controle de qualidade dos agregados será realizado pelos ensaios:

- Ensaio de sanidade e Abrasão Los Angeles, quando houver variação da natureza do material pétreo;
- Um ensaio de equivalente areia por dia de usinagem.

Controle da Massa Asfáltica

O controle de qualidade da massa asfáltica será realizado através de principalmente dois ensaios que são:

- Um ensaio de extração de betume por dia de usinagem, de amostras coletadas na usina ou nos caminhões transportadores. A percentagem de ligante poderá variar de $\pm 0,3$ da fixada no projeto;
- Um ensaio de granulometria da mistura de agregados resultantes do ensaio de extração por dia. A curva granulométrica deverá manter-se contínua, enquadrando-se dentro das tolerâncias especificadas anteriormente.



César Dobler Fink
Eng. Civil – CREA RS123162

Rafael Kochenborger
Prefeito Municipal

Dezembro/2025

7.0 PROCESSO EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTO ASFÁLTICO

Neste item é apresentada a sequência de execução do serviço de implantação de pavimento asfáltico sobre o pavimento existente.

a) Pintura de Ligação

Sobre a superfície da base imprimada, antes da aplicação da massa asfáltica, objetivando promover a aderência entre as camadas, deverá ser feita uma aplicação de emulsão asfáltica do tipo RR-1C, numa taxa de 0,8 á 1,0 Kg/m².

A execução destes serviços, deverá seguir as mesmas condições dos serviços de imprimação anteriormente descritos.

B) Camada de Rolamento (capa asfáltica em CBUQ):

A camada de rolamento consiste na aplicação de concreto asfáltico com uma **espessura mínima de 5,00 cm** compactados, por meio de vibro-acabadora. Para este serviço são previstos os seguintes equipamentos: rolo compactador liso autopropelido, rolo de pneus e vibro-acabadora. A massa asfáltica deverá ser aplicada na pista somente quando a mesma se encontrar seca e o tempo não se apresentar chuvoso ou com neblina. A compactação da massa asfáltica deverá ser constituída de duas etapas: a rolagem inicial e a rolagem final. A rolagem inicial será executada com rolo de pneus tão logo seja distribuída à massa asfáltica. A rolagem final será executada com rolo tandem ou rolo autopropelido liso, com a finalidade de dar acabamento e corrigir irregularidades. Após o término da operação de compactação, pode-se liberar para o trânsito, desde que a massa asfáltica já tenha resfriado.

OBS: Os dispositivos redutores de velocidade, lombadas, serão executados sobre a camada final de rolamento. Após a marcação da área, deverá ser aplicada a pintura de ligação para promover a aderência entre as camadas, então com o auxílio de pás e carrinhos de mão inicia-se o espalhamento da massa asfáltica na espessura indicada em projeto. Após essa etapa inicia-se a rolagem final com o rolo liso para dar acabamento final.

8.0 PROCESSO EXECUTIVO SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

Sinalização horizontal

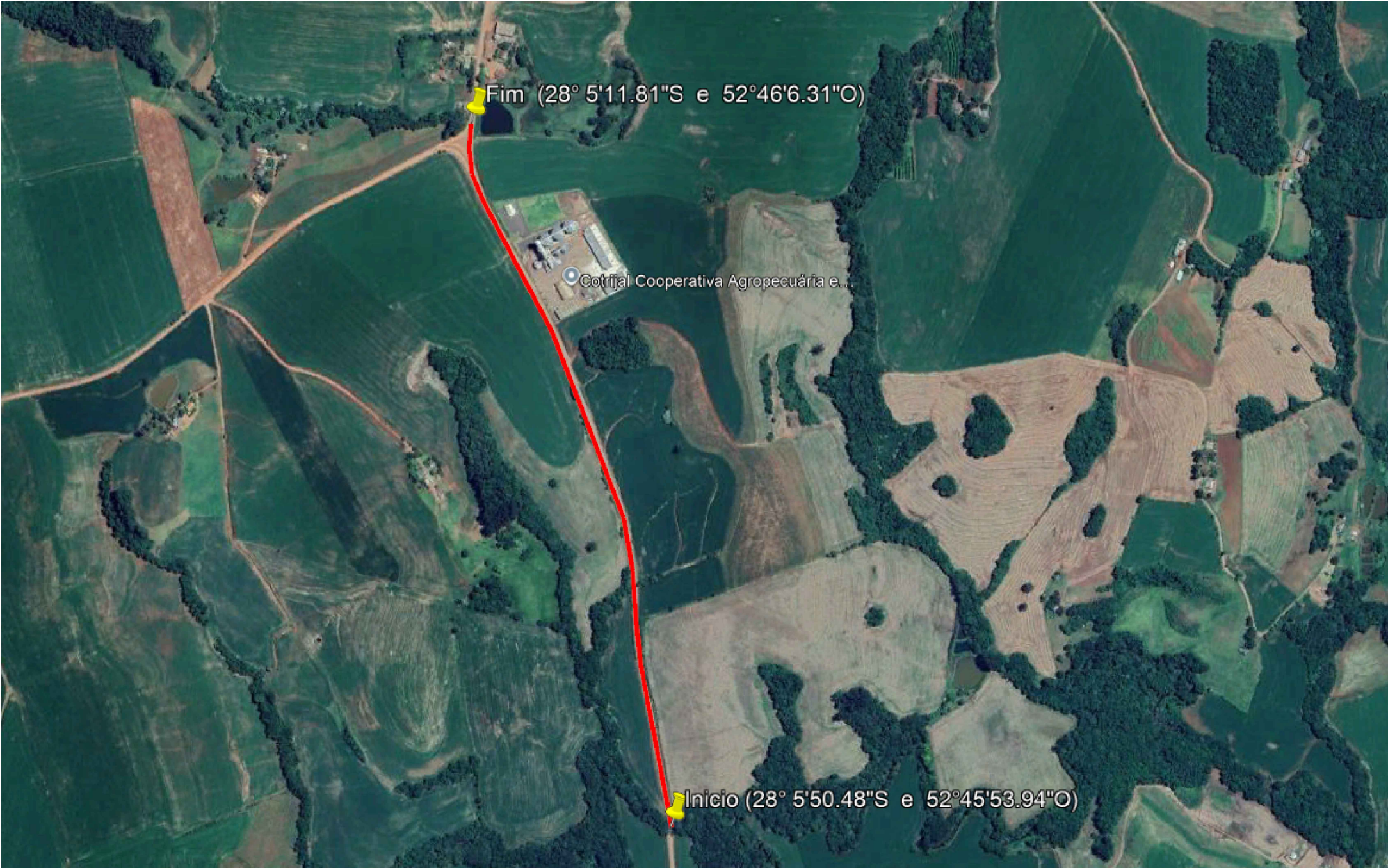
A sinalização horizontal exerce função no controle do trânsito dos veículos, regulamentando, orientando e canalizando a circulação de forma a se obter maior segurança. É traduzida através de pinturas de faixas e marcas no pavimento, utilizando-se as cores branca e amarela para as áreas especiais, para a pintura, deverá ser empregada tinta de demarcação viária nas cores indicadas, com adição de micro esferas de vidro tipo premix e DO, a uma quantidade de 250g por metro quadrado.



César Dobler Fink
Eng. Civil – CREA RS123162

Rafael Kochenborger
Prefeito Municipal

Dezembro/2025



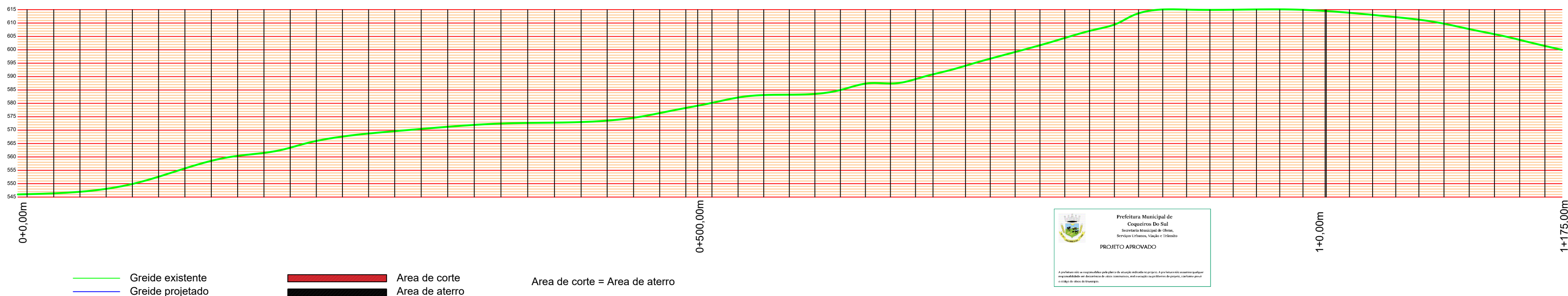
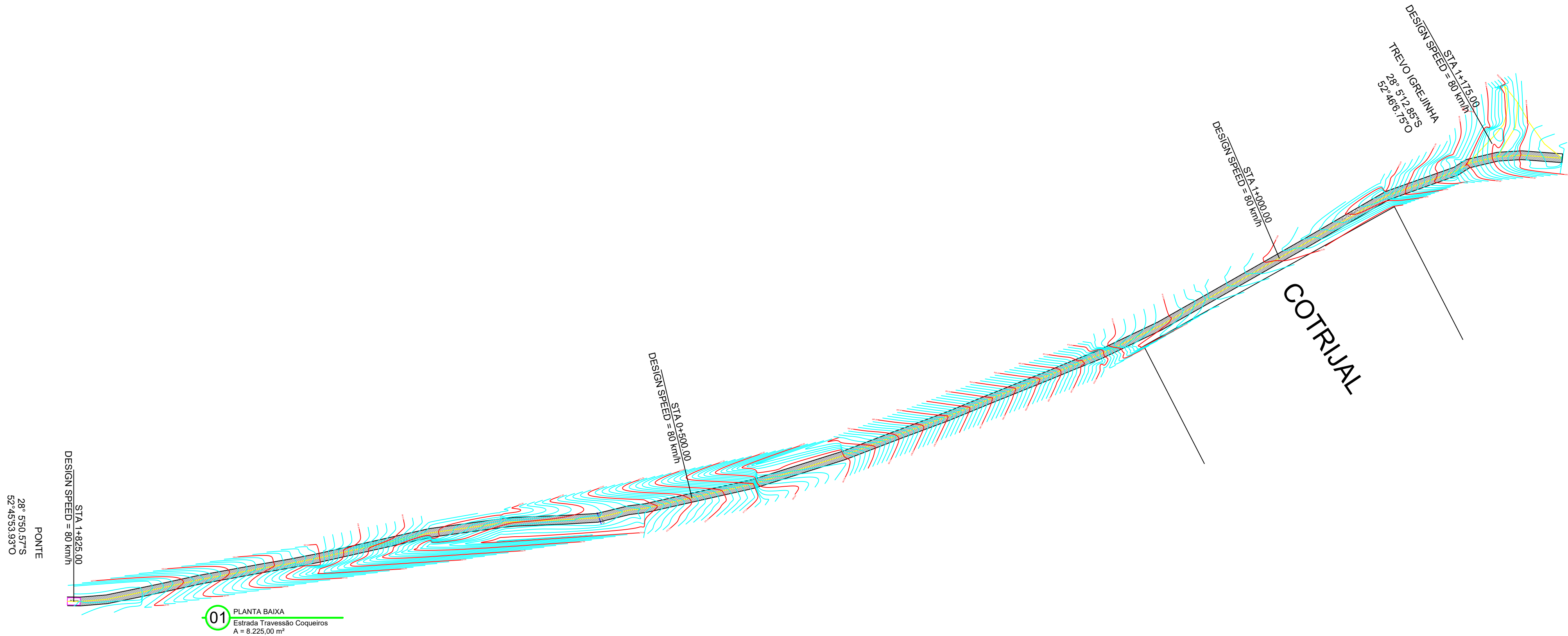


Prefeitura Municipal de
Coqueiros do Sul
Secretaria Municipal de Obras,
Serviços Urbanos, Viação e Trânsito

PROJETO APROVADO

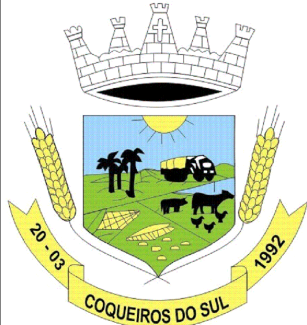
A prefeitura não se responsabiliza pela falta de atualização no projeto. A prefeitura não assume qualquer responsabilidade em decorrência de erros construtivos, mal execução ou qualquer outro motivo, conforme prevê o Código de Obras do Município.

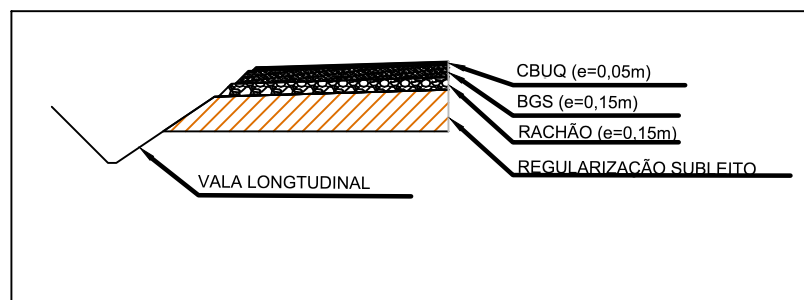
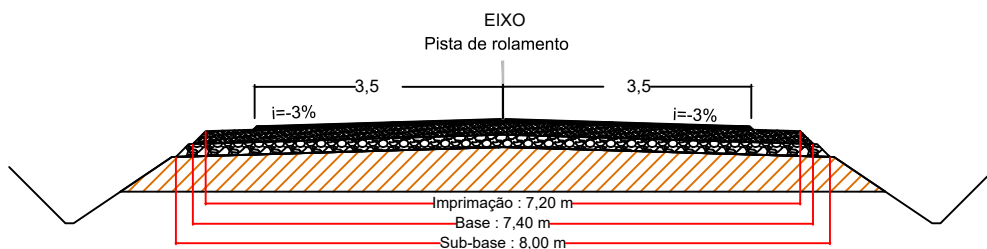
 PREFEITURA MUNICIPAL DE COQUEIROS DO SUL Avenida Presidente Vargas Coqueiros do Sul - RS CEP: 99528-000 Fone: (54) 3615-2149 (54) 9626-4438		Obra: Pavimentação asfáltica	
		Prancha: LOCALIZAÇÃO	
		Endereço: Estrada Travessão Coqueiros	
		Município: Coqueiros do Sul - RS	
		Mat. Terreno:	
Proprietário: Rafael Kochenborger Prefeito Municipal		Resp. Técnico: César Dobler Fink Engº Civil e Seg do Trabalho CREA RS123162D	Escala: 1:00
			Prancha: 
			1/1
			Área: 8.225,00 m²
			Data: Dez / 2025



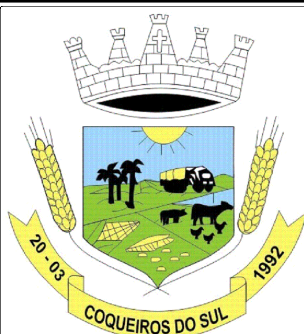
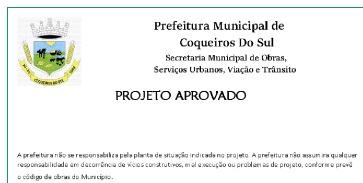
Area : 8.225,00 m²

Extensão : 1.175,00 m

 PREFEITURA MUNICIPAL DE COQUEIROS DO SUL Avenida Presidente Vargas Coqueiros do Sul - RS CEP: 99528-000 Fone: (54) 3615-2149 (54) 9626-4438		Obra: Pavimentação asfáltica	
		Prancha: PROJETO GEOMETRICO	
		Endereço: Estrada Faixa Anoni	
		Coordenadas: 28° 5'49.51"S e 52°45'54.07"O	
		Mat. Terreno:	
Proprietário: Rafael Kochenborger Prefeito Municipal		Escala: 1:00	
		Área: 8.225,00 m²	
		Data: Dez / 2025	
Resp. Técnico: César Dobler Fink Engº Civil e Seg do Trabalho CREA RS1231620		Prancha: P 1/1	



EXTENSÃO TOTAL: 1.175,00 m
LARGURA TOTAL: 7,00m
ÁREA TOTAL: 8.225,00 m²



PREFEITURA MUNICIPAL DE COQUEIROS DO SUL

Avenida Presidente Vargas
Coqueiros do Sul - RS
CEP: 99528-000

Fone: (54) 3615-2149
(54) 9626-4438

Proprietário:

Rafael Kochenborger
Prefeito Municipal

Resp. Técnico:

César Dobler Fink
Eng^o Civil e Seg do Trabalho
CREA RS123162D

Obra:

Pavimentação asfáltica

Prancha:

PROJETO PAVIMENTO

Endereço:

Estrada Travessão Coqueiros

Município:

Coqueiros do Sul - RS

Mat. Terreno:

Escala:

1:00

Área:

8.225,00 m²

Data:

Dez / 2025

Prancha:

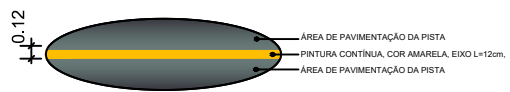
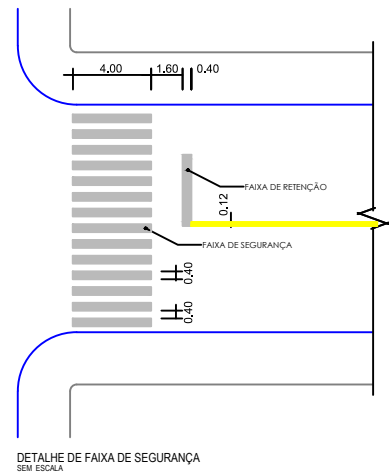
P

2/3

SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

SINAL. HORIZ. EXTENSÃO(m)

Faixa de Eixo Cor Amarela Largura 10cm	1.300,00
Faixa de Bordo	
Cor Branca Largura 10cm	2.600,00
Área Zebrada Largura 40cm	-
Tachão Bidirecional	-



OBS.: O PROJETO FOI ELABORADO DE ACORDO COM OS MANUAIS DE "SINALIZAÇÃO VERTICAL DE REGULAMENTAÇÃO" - VOLUME I, CONTRAMIDENATRIAM, PUBLICADO POR MEIO DA RESOLUÇÃO Nº 186, DE 26 DE AGOSTO DE 2006, E DE "SINALIZAÇÃO HORIZONTAL" - VOLUME IV, CONTRAMIDENATRIAM, PUBLICADO POR MEIO DA RESOLUÇÃO Nº 236, DE 11 DE MAIO DE 2007.

Prefeitura Municipal de
Coqueiros do Sul
Secretaria Municipal de Obras,
Serviços Urbanos, Viação e Trânsito

PROJETO APROVADO

A Prefeitura não se responsabiliza pela planta de situação, nem pelo projeto. A Prefeitura não assume qualquer responsabilidade em decorrência de erros ou omissões, nem a execução ou produção do projeto, conforme prevê o código de obras do Município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE COQUEIROS DO SUL

Avenida Presidente Vargas
Coqueiros do Sul - RS
CEP: 99528-000
Fone: (54) 3615-2149
(54) 9626-4438

Proprietário:

Rafael Kochenborger
Prefeito Municipal

Resp. Técnico:

César Dobler Fink
Engº Civil e Seg do Trabalho
CREA RS123162D

Obra:		Pavimentação asfáltica	
Prancha:		PROJETO SINALIZAÇÃO	
Endereço:		Estrada Travessão Coqueiros	
Município:		Coqueiros do Sul - RS	
Mat. Terreno:			
Escala:		1:00	
Área:		8.225,00 m²	
Data:		Dez / 2025	
		P 3/3	

Apêndice 21 – Encargos Sociais – Rio Grande do Sul

RIO GRANDE DO SUL

VIGÊNCIA A PARTIR DE 01/2025

ENCARGOS SOCIAIS SOBRE A MÃO DE OBRA					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	COM DESONERAÇÃO		SEM DESONERAÇÃO	
		HORISTA %	MENSALISTA %	HORISTA %	MENSALISTA %
GRUPO A					
A1	INSS	5,00%	5,00%	20,00%	20,00%
A2	SESI	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
A3	SENAI	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
A4	INCRA	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%
A5	SEBRAE	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%
A6	Salário Educação	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
A8	FGTS	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
A9	SECONCI	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
A	Total	21,80%	21,80%	36,80%	36,80%
GRUPO B					
B1	Repouso Semanal Remunerado	17,93%	Não incide	17,93%	Não incide
B2	Feriados	4,24%	Não incide	4,24%	Não incide
B3	Auxílio - Enfermidade	0,85%	0,65%	0,85%	0,65%
B4	13º Salário	10,96%	8,33%	10,96%	8,33%
B5	Licença Paternidade	0,07%	0,05%	0,07%	0,05%
B6	Faltas Justificadas	0,73%	0,56%	0,73%	0,56%
B7	Dias de Chuvas	1,53%	Não incide	1,53%	Não incide
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,10%	0,07%	0,10%	0,07%
B9	Férias Gozadas	10,61%	8,06%	10,61%	8,06%
B10	Salário Maternidade	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%
B	Total	47,05%	17,75%	47,05%	17,75%
GRUPO C					
C1	Aviso Prévio Indenizado	4,57%	3,47%	4,57%	3,47%
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,11%	0,08%	0,11%	0,08%
C3	Férias Indenizadas	3,46%	2,63%	3,46%	2,63%
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	2,75%	2,09%	2,75%	2,09%
C5	Indenização Adicional	0,38%	0,29%	0,38%	0,29%
C	Total	11,27%	8,56%	11,27%	8,56%
GRUPO D					
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B (sem considerar INNS sobre 13º, conforme Lei nº 14.973/2024)	9,71%	3,45%	17,31%	6,53%
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,39%	0,30%	0,41%	0,31%
D	Total	10,10%	3,75%	17,72%	6,84%
TOTAL(A+B+C+D)		90,22%	51,86%	112,84%	69,95%

Fonte: Informação Dias de Chuva – INMET

Nº OPERAÇÃO	Nº SICONV	PROPONENTE / TOMADOR
0	0	Município de Coqueiros do Sul

APELIDO DO EMPREENDIMENTO / DESCRIÇÃO DO LOTE
/

Conforme legislação tributária municipal, definir estimativa de percentual da base de cálculo para o ISS:	100,00%
Sobre a base de cálculo, definir a respectiva alíquota do ISS (entre 2% e 5%):	3,00%

BDI 1

TIPO DE OBRA
Construção de Praças Urbanas, Rodovias, Ferrovias e recapeamento e pavimentação de vias urbanas

Itens	Siglas	% Adotado
Administração Central	AC	4,00%
Seguro e Garantia	SG	0,40%
Risco	R	0,54%
Despesas Financeiras	DF	1,10%
Lucro	L	7,25%
Tributos (impostos COFINS 3%, e PIS 0,65%)	CP	3,50%
Tributos (ISS, variável de acordo com o município)	ISS	3,00%
Tributos (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - 0% ou 4,5% - Desoneração)	CPRB	0,00%
BDI SEM desoneração (Fórmula Acórdão TCU)	BDI PAD	21,70%

Os valores de BDI foram calculados com o emprego da fórmula:

$$BDI = \frac{(1+AC+S+R+G)*(1+DF)*(1+L)}{(1-CP-ISS-CRPB)} - 1$$

Declaro para os devidos fins que, conforme legislação tributária municipal, a base de cálculo deste tipo de obra corresponde à 100%, com a respectiva alíquota de 3%.

Declaro para os devidos fins que o regime de Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta adotado para elaboração do orçamento foi SEM Desoneração, e que esta é a alternativa mais adequada para a Administração Pública.

Observações:

Coqueiros do Sul / RS
Local

quarta-feira, 9 de março de 2022
Data

Responsável Técnico
Nome: Cesar Dobler Fink
CREA/CAU: CREA RS123162
ART/RRT: 11456604

BDI 2

Nº OPERAÇÃO	Nº SICONV	PROPONENTE / TOMADOR
0	0	Município de Coqueiros do Sul

APELIDO DO EMPREENDIMENTO / DESCRIÇÃO DO LOTE
/

Conforme legislação tributária municipal, definir estimativa de percentual da base de cálculo para o ISS:	100,00%
Sobre a base de cálculo, definir a respectiva alíquota do ISS (entre 2% e 5%):	3,00%

TIPO DE OBRA
(SELECIONAR)

Itens	Siglas	% Adotado
Administração Central	AC	
Seguro e Garantia	SG	
Risco	R	
Despesas Financeiras	DF	
Lucro	L	
Tributos (impostos COFINS 3%, e PIS 0,65%)	CP	
Tributos (ISS, variável de acordo com o município)	ISS	0,00%
Tributos (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - 0% ou 4,5% - Desoneração)	CPRB	0,00%
BDI SEM desoneração (Fórmula Acórdão TCU)	BDI PAD	0,00%

#N/D #N/D

Os valores de BDI foram calculados com o emprego da fórmula:

$$BDI = \frac{(1+AC + S + R + G) * (1 + DF) * (1+L)}{(1-CP-ISS-CRPB)} - 1$$

Declaro para os devidos fins que, conforme legislação tributária municipal, a base de cálculo deste tipo de obra corresponde à 100%, com a respectiva alíquota de 3%.

Declaro para os devidos fins que o regime de Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta adotado para elaboração do orçamento foi SEM Desoneração, e que esta é a alternativa mais adequada para a Administração Pública.

Observações:

Coqueiros do Sul / RS
Localquarta-feira, 9 de março de 2022
DataResponsável Técnico
Nome: Cesar Dobler Fink
CREA/CAU: CREA RS123162
ART/RRT: 11456604

BDI 3

TIPO DE OBRA
(SELECIONAR)

Nº OPERAÇÃO	Nº SICONV	PROPONENTE / TOMADOR
0	0	Município de Coqueiros do Sul

APELIDO DO EMPREENDIMENTO / DESCRIÇÃO DO LOTE

/

Conforme legislação tributária municipal, definir estimativa de percentual da base de cálculo para o ISS:	100,00%
Sobre a base de cálculo, definir a respectiva alíquota do ISS (entre 2% e 5%):	3,00%

Itens	Siglas	% Adotado
Administração Central	AC	
Seguro e Garantia	SG	
Risco	R	
Despesas Financeiras	DF	
Lucro	L	
Tributos (impostos COFINS 3%, e PIS 0,65%)	CP	
Tributos (ISS, variável de acordo com o município)	ISS	0,00%
Tributos (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - 0% ou 4,5% - Desoneração)	CPRB	0,00%
BDI SEM desoneração (Fórmula Acórdão TCU)	BDI PAD	0,00%

#N/D #N/D

Os valores de BDI foram calculados com o emprego da fórmula:

$$BDI = \frac{(1+AC + S + R + G) * (1 + DF) * (1+L)}{(1-CP-ISS-CRPB)} - 1$$

Declaro para os devidos fins que, conforme legislação tributária municipal, a base de cálculo deste tipo de obra corresponde à 100%, com a respectiva alíquota de 3%.

Declaro para os devidos fins que o regime de Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta adotado para elaboração do orçamento foi SEM Desoneração, e que esta é a alternativa mais adequada para a Administração Pública.

Observações:

Coqueiros do Sul / RS
Localquarta-feira, 9 de março de 2022
Data

Responsável Técnico

Nome: Cesar Dobler Fink
CREA/CAU: CREA RS123162
ART/RRT: 11456604

Nº do contrato:	
Tomador:	
Município:	Coqueiros do Sul

Em atenção ao estabelecido pelo Acórdão 2622/2013 – TCU – Plenário reformamos a orientação e indicamos a utilização dos seguintes parâmetros para taxas de BDI:			
<u>Tipo de obra:</u>	Fornecimento de Materiais e Equipamentos		<u>Obras que se enquadram no tipo escolhido:</u> Enquadram-se como “Fornecimento de Materiais e Equipamentos”, conforme tabela apresentada no item 1 desta CE, especificamente o fornecimento de materiais e equipamentos relevantes de natureza específica, como é o caso de: - materiais betuminosos para obras rodoviárias; - tubos de ferro fundido ou PVC para obras de abastecimento de água; - elevadores e escadas rolantes para obras aeroportuárias. Comprovada a inviabilidade técnico-econômica de parcelamento do objeto da licitação, os itens de fornecimento de materiais e equipamentos relevantes de natureza específica, que possam ser fornecidos por empresas com especialidades próprias e diversas e que representem percentual significativo do preço global da obra devem apresentar incidência de taxa de BDI reduzida em relação à taxa aplicável aos demais itens da obra.
Alternativa mais vantajosa para a Administração Pública:	Onerado		
BDI ABAIXO PODE SER ACEITO	OK		
16,01%			
Parâmetro	%	Verificação	OBSERVAÇÕES
<u>Administração Central</u> Mín: 1,50% Máx: 4,49%	3,00%	OK	Os percentuais de Impostos a serem adotados devem ser indicados pelo Tomador, conforme legislação vigente. <u>Apresentar declaração informando o percentual de ISS incidente sobre esta obra, considerando a base de cálculo prevista na legislação municipal.</u>
<u>Seguros e Garantias</u> Mín: 0,30% Máx: 0,82%	0,50%	OK	
<u>Riscos</u> Mín: 0,56% Máx: 0,89%	0,60%	OK	As tabelas que apresentam os limites foram construídas sem considerar a desoneração sobre a folha de pagamento prevista na Lei nº 12.844/2013. Caso o CNAE da empresa indique que a mesma deve considerar a contribuição previdenciária sobre a receita bruta, será somada a alíquota de 2% no item impostos. $BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$ Onde: AC: taxa de administração central; S: taxa de seguros; R: taxa de riscos; G: taxa de garantias; DF: taxa de despesas financeiras; L: taxa de lucro/remuneração; I: taxa de incidência de impostos (PIS, COFINS, ISS).
<u>Despesas Financeiras</u> Mín: 0,85% Máx: 1,11%	1,10%	OK	
<u>Lucro</u> Mín: 3,50% Máx: 6,22%	4,00%	OK	
Impostos: PIS	0,65%	OK	
Impostos: COFINS	3,00%	OK	
Impostos: ISS (mun.)	2,00%	OK	
Regime de desoneração (4,5%)	0,00%	OK	

Declaramos que será adotado o regime Onerado de tributação da folha de pagamento, para a elaboração do orçamento relativo às obras do presente contrato de repasse, por se tratar da opção mais vantajosa para a administração pública.

Nome legível e assinatura do representante legal do Tomador (Prefeitura Municipal)

Nome legível e assinatura do responsável técnico pelo orçamento (Prefeitura Municipal)

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA												
OBRA:	PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA NO MUNICIPIO DE COQUEIROS DO SUL											
ÁREA:	8225,00	Estensao:		1175,00 m								
END:	Estrada Faixa Anoni - COTRIJAL						(Onerado)					
PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA						MATERIAL		MÃO DE OBRA				
Item	Discriminação dos Serviços				Unid	Quantidades (A)	R\$ Unit (B)	R\$ Material (C)= (A x B)	R\$ Unit (D)	R\$ MO (E)= (A x D)	Valor Global R\$ (F)= (C + E)	Ref. SINAPI - Setembro/2025
1.	PAVIMENTAÇÃO											
1.1	Regularização e compactação de subleito de solo predominantemente argiloso				m²	9.400,00	2,22	20.884,44	0,49	4.584,39	25.468,83	100.576
1.2	Execução e compactação de base e ou sub base com macadame seco - exclusive escavação, carga e transporte	e=	15,00	cm	m³	1.410,00	169,15	238.495,15	14,71	20.738,71	259.233,86	96.400
1.3	Transporte com caminhão basculante de 10 m3, em via urbana pavimentada, DMT acima de 30km	dmt=	30,00	km	m³ x km	42.300,00	1,02	43.335,84	0,63	26.560,68	69.896,52	95.880
1.4	Transporte com caminhão basculante de 18 m³, em via urbana pavimentada, adicional para DMT excedente a 30 km	dmt=	25,00	km	m³ x km	35.250,00	0,63	22.039,67	0,38	13.508,19	35.547,86	95.427
1.5	Execução e compactação de base e ou sub base com brita graduada simples - exclusive carga e transporte	e=	15,00	cm	m³	1.410,00	183,34	258.511,59	15,94	22.479,27	280.990,86	96.396
1.6	Transporte com caminhão basculante de 10 m3, em via urbana pavimentada, DMT acima de 30km	dmt=	30,00	km	m³ x km	42.300,00	1,02	43.335,84	0,63	26.560,68	69.896,52	95.880
1.7	Transporte com caminhão basculante de 18 m³, em via urbana pavimentada, adicional para DMT excedente a 30 km	dmt=	25,00	km	m³ x km	35.250,00	0,63	22.039,67	0,38	13.508,19	35.547,86	95.427
1.8	Execução de imprimação com CM-30				m²	9.400,00	1,48	13.934,08	0,16	1.548,23	15.482,31	Comp-01
1.9	Asfalto diluido CM-30			BDI 02	Ton	11,28	5.481,97	61.836,68	0,00	0,00	61.836,68	ANP
1.10	Execução de pintura de ligação com RR-1C				m²	8.225,00	1,00	8.248,66	0,14	1.124,82	9.373,48	Comp-02
1.11	Emulsão asfaltica RR-1C			BDI 02	Ton	4,11	3.368,14	13.851,47	0,00	0,00	13.851,47	ANP
1.12	Construção de pavimento com aplicação de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ), camada de rolamento, exclusive transporte	e=	5,00	cm	m³	411,25	141,50	58.190,44	12,30	5.060,04	63.250,48	Comp-03
1.13	Cimento asfaltico AP 50/70			BDI 02	Ton	63,04	4.477,97	282.289,87	0,00	0,00	282.289,87	ANP
1.11	Transporte com caminhão basculante de 10 m³, em via urbana pavimentada, dmt até 30 km	dmt=	30,00	km	m³ x km	12.337,50	2,00	24.721,61	1,23	15.151,96	39.873,57	95.875
1.12	Transporte com caminhão basculante de 10 m³, em via urbana pavimentada, adicional para DMT excedente a 30 km	dmt=	25,00	km	m³ x km	10.281,25	0,78	8.054,66	0,48	4.936,73	12.991,39	93.590
					Subtotal:		Material:	1.119.769,68	MO:	155.761,87	1.275.531,55	
2.	SINALIZAÇÃO HORIZONTAL											
2.1	Pintura de faixa de pedestre ou zebra tinta retrorrefletiva a base de resina acrílica com microesferas de vidro, e = 30 cm, aplicação manual.				m²	3.525,00	21,72	76.552,11	14,48	51.034,74	127.586,85	102.509
					Subtotal:		Material:	76.552,11	MO:	51.034,74	127.586,85	
3.	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE OBRA											
3.1	Caminhão trucado (c/ terceiro eixo) eletrônico - potência 231cv - pbt = 22000kg - dist. Entre eixos 5170 mm - chi diurno				CHI	60,00	63,79	3.827,25	21,26	1.275,75	5.103,00	91.032
2.1	Espargidor de asfalto pressurizado, tanque 6 m3 com isolamento térmica, aquecido com 2 maçaricos, com barra espargidora 3,60 m, montado sobre caminhão toco, pbt 14.300 kg, potência 185 cv - chi diurno				CHI	60,00	59,31	3.558,32	25,42	1.525,00	5.083,32	91.486
3.3	Caminhão pipa 6.000 l, peso bruto total 13.000 kg, distância entre eixos 4,80 m, potência 189 cv inclusive tanque de aço para transporte de água, capacidade 6 m3 - materiais na operação				h	60,00	135,54	8.132,65	58,09	3.485,42	11.618,07	5.747
					Subtotal:		Material:	15.518,22	MO:	6.286,17	21.804,39	
							TOTAL DA OBRA			TOTAL MATERIAL:		1.211.840,01
										TOTAL MÃO DE OBRA:		213.082,77
										TOTAL DO ORÇAMENTO:		1.424.922,78

Composição-03 Execução de pavimento com aplicação de concreto asfáltico, camada de rolamento - exclusive carga e transporte						
Composição auxiliar	CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ) PARA PAVIMENTACAO ASFALTICA, PADRAO DNIT, FAIXA C, COM CAP 50/70 - AQUISICAO POSTO USINA	T	2,5548	R\$ -		
5835	VIBROACABADORA DE ASFALTO SOBRE ESTEIRAS, LARGURA DE PAVIMENTAÇÃO 1,90 M A 5,30 M, POTÊNCIA 105 HP CAPACIDADE 450 T/H - CHP DIURNO	CHP	0,0464	R\$ 360,88	R\$ 16,74	
5837	VIBROACABADORA DE ASFALTO SOBRE ESTEIRAS, LARGURA DE PAVIMENTAÇÃO 1,90 M A 5,30 M, POTÊNCIA 105 HP CAPACIDADE 450 T/H - CHI DIURNO	CHI	0,0949	R\$ 145,15	R\$ 13,77	
88314	RASTELEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	1,1301	R\$ 22,39	R\$ 25,30	
91386	CAMINHÃO BASCULANTE 10 M3, TRUCADO CABINE SIMPLES, PESO BRUTO TOTAL 23.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 15.935 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 4,80 M, POTÊNCIA 230 CV INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - CHP DIURNO	CHP	0,0464	R\$ 285,68	R\$ 13,26	
95631	ROLO COMPACTADOR VIBRATORIO TANDEM, ACO LISO, POTENCIA 125 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,20/11,65 T, LARGURA DE TRABALHO 1,73 M - CHP DIURNO	CHP	0,0805	R\$ 244,89	R\$ 19,71	
95632	ROLO COMPACTADOR VIBRATORIO TANDEM, ACO LISO, POTENCIA 125 HP, PESO SEM/COM LASTRO 10,20/11,65 T, LARGURA DE TRABALHO 1,73 M - CHI DIURNO	CHI	0,0607	R\$ 94,17	R\$ 5,72	
96155	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 85 CV, TRAÇÃO 4X4, COM VASSOURA MECÂNICA ACOPLADA - CHI DIURNO	CHI	0,1071	R\$ 65,51	R\$ 7,02	
96157	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 85 CV, TRAÇÃO 4X4, COM VASSOURA MECÂNICA ACOPLADA - CHP DIURNO	CHP	0,0341	R\$ 156,94	R\$ 5,35	
96463	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTATICO, PRESSAO VARIABEL, POTENCIA 110 HP , PESO SEM/COM LASTRO 10,8/27 T, LARGURA DE ROLAGEM 2,30 M - CHP DIURNO	CHP	0,0419	R\$ 232,22	R\$ 9,73	
96464	ROLO COMPACTADOR DE PNEUS, ESTATICO, PRESSAO VARIABEL, POTENCIA 110 HP , PESO SEM/COM LASTRO 10,8/27 T, LARGURA DE ROLAGEM 2,30 M - CHI DIURNO	CHI	0,099	R\$ 100,80	R\$ 9,98	
Total da composição:				R\$ 126,58		

OBS.: Os custos dos materiais asfálticos foram obtidos pela disponibilização de preços pela ANP, acrescidos de impostos e transporte desde a refinaria

Comp-Auxiliar Usinagem de CBUQ com CAP 50/70, para capa de rolamento						
i 370	AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	m³	0,161	R\$ 200,00	R\$ 32,20	
i 1379	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-3	kg	28	R\$ 0,92	R\$ 25,76	
i 4720	PEDRA BRITADA N. 0, OU PEDRISCO (4,8 A 9,5 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR	m³	0,3129	R\$ 109,10	R\$ 34,14	
i 4721	PEDRA BRITADA N. 1 (9,5 a 19 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR	m³	0,1341	R\$ 94,50	R\$ 12,67	
ANT	CIMENTO ASFALTICO DE PETROLEO A GRANEL (CAP) 50/70	Ton	0,06		R\$ -	
5940	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA 197 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 2,5 A 3,5 M3, PESO OPERACIONAL 18338 KG - CHP DIURNO	CHP	0,0035	R\$ 184,78	R\$ 0,65	
7030	TANQUE DE ASFALTO ESTACIONÁRIO COM SERPENTINA, CAPACIDADE 30.000 L - CHP DIURNO	CHP	0,0134	R\$ 272,81	R\$ 3,66	
88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	h	0,1067	R\$ 22,36	R\$ 2,39	
93433	USINA DE MISTURA ASFÁLTICA À QUENTE, TIPO CONTRA FLUXO, PROD 40 A 80 TON/HORA - CHP DIURNO	CHP	0,0134	R\$ 2.749,82	R\$ 36,85	
				Total da composição: R\$ 148,31		

PAVI	Composição 02	Execução de pintura de ligação com RR-1C	M2		SINAPI 09/2025	
COMPOSICAO	96013	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 122 CV, TRAÇÃO 4X4, COM VASSOURA MECÂNICA ACOPLADA - CHP DIURNO	CHP	0,00	R\$ 200,40	R\$ 0,08
COMPOSICAO	96014	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 122 CV, TRAÇÃO 4X4, COM VASSOURA MECÂNICA ACOPLADA - CHI DIURNO	CHI	0,0015000	R\$ 72,85	R\$ 0,11
INSUMO	ANT	EMULSAO ASFALTICA CATIONICA RR1-C PARA USO EM PAVIMENTACAO ASFALTICA (COLETADO CAIXA NA ANP ACRESCIDO DE ICMS)	KG	0,50		R\$ -
COMPOSICAO	83362	ESPARGIDOR DE ASFALTO PRESSURIZADO, TANQUE 6 M3 COM ISOLAÇÃO TÉRMICA, AQUECIDO COM 2 MAÇARICOS, COM BARRA ESPARGIDORA 3,60 M, MONTADO SOBRE CAMINHÃO TOCO, PBT 14.300 KG, POTÊNCIA 185 CV - CHP DIURNO. AF 08/2015	CHP	0,001800	R\$ 280,45	R\$ 0,50
COMPOSICAO	88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,010900	R\$ 22,36	R\$ 0,24
					Total da Composição: R\$ 0,94	

OBS.: Os custos dos materiais asfálticos foram obtidos pela disponibilização de preços pela ANP, acrescidos de impostos e transporte desde a refinaria

PAVI	Composição 01	Execução de imprimação com CM-30	M2		SINAPI 09/2025	
COMPOSICAO	5839	VASSOURA MECÂNICA REBOCÁVEL COM ESCOVA CILÍNDRICA, LARGURA ÚTIL DE VARRIMENTO DE 2,44 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,002000	R\$ 13,53	R\$ 0,03
COMPOSICAO	5841	VASSOURA MECÂNICA REBOCÁVEL COM ESCOVA CILÍNDRICA, LARGURA ÚTIL DE VARRIMENTO DE 2,44 M - CHI DIURNO	CHI	0,0040000	R\$ 6,80	R\$ 0,03
COMPOSICAO	89035	TRATOR DE PNEUS, POTÊNCIA 85 CV, TRAÇÃO 4X4, PESO COM LASTRO DE 4.675 KG - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0020	R\$ 144,85	R\$ 0,29
COMPOSICAO	89036	TRATOR DE PNEUS, POTÊNCIA 85 CV, TRAÇÃO 4X4, PESO COM LASTRO DE 4.675 KG - CHI DIURNO. AF_06/2014	CHI	0,0040	R\$ 59,02	R\$ 0,24
INSUMO	ANT	EMULSAO ASFALTICA CATIONICA CM-30 PARA USO EM PAVIMENTACAO ASFALTICA (COLETADO CAIXA NA ANP ACRESCIDO DE ICMS)	KG	1,2000		R\$ -
COMPOSICAO	83362	ESPARGIDOR DE ASFALTO PRESSURIZADO, TANQUE 6 M3 COM ISOLAÇÃO TÉRMICA, AQUECIDO COM 2 MAÇARICOS, COM BARRA ESPARGIDORA 3,60 M, MONTADO SOBRE CAMINHÃO TOCO, PBT 14.300 KG, POTÊNCIA 185 CV - CHP DIURNO. AF_08/2015	CHP	0,0010000	R\$ 280,45	R\$ 0,28
COMPOSICAO	88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,01	R\$ 22,36	R\$ 0,13
COMPOSICAO	91486	ESPARGIDOR DE ASFALTO PRESSURIZADO, TANQUE 6 M3 COM ISOLAÇÃO TÉRMICA, AQUECIDO COM 2 MAÇARICOS, COM BARRA ESPARGIDORA 3,60 M, MONTADO SOBRE CAMINHÃO TOCO, PBT 14.300 KG, POTÊNCIA 185 CV - CHI DIURNO. AF_08/2015	CHI	0,01	R\$ 72,19	R\$ 0,36
					Total da Composição: R\$ 1,36	

OBS.: Os custos dos materiais asfálticos foram obtidos pela disponibilização de preços pela ANP, acrescidos de impostos e transporte desde a refinaria

A tabela publicada periodicamente pela ANP disponibiliza os valores dos materiais asfálticos sem a adição do ICMS

Preços disponíveis nas refinarias, adicionar o valor do frete

Transporte considerando REFAP - Passo Fundo - 260km

1. Asfalto diluido CM-30					
Referencia	Descrição	Unid	Qtde	R\$ unit	R\$
ANP	Asfalto diluido CM-30	kg	1	4,589135	R\$ 4,59
SINAPI-Comp 102330	Transporte com caminhão tanque de transporte de material asfáltico de 30000 l, em via urbana pavimentada, DMT até 30km	Tonxkm	0,03	1,48	R\$ 0,04
SINAPI-Comp 102331	Transporte com caminhão tanque de transporte de material asfáltico de 30000 l, em via urbana pavimentada, adicional para DMT excedente a 30 km	Tonxkm	0,23	0,58	R\$ 0,13
Custo total do insumo:					R\$ 4,77

2. Emulsão asfáltica RR-1C					
Referencia	Descrição	Unid	Qtde	R\$ unit	R\$
ANP	Emulsão asfáltica RR-1C	kg	1	2,751016	R\$ 2,75
SINAPI-Comp 102330	Transporte com caminhão tanque de transporte de material asfáltico de 30000 l, em via urbana pavimentada, DMT até 30km	Tonxkm	0,03	1,48	R\$ 0,04
SINAPI-Comp 102331	Transporte com caminhão tanque de transporte de material asfáltico de 30000 l, em via urbana pavimentada, adicional para DMT excedente a 30 km	Tonxkm	0,23	0,58	R\$ 0,13
Custo total do insumo:					R\$ 2,93

3. Cimento asfáltico AP 50/70					
Referencia	Descrição	Unid	Qtde	R\$ unit	R\$
ANP	Cimento asfáltico AP 50/70	kg	1	3,716087	R\$ 3,72
SINAPI-Comp 102330	Transporte com caminhão tanque de transporte de material asfáltico de 30000 l, em via urbana pavimentada, DMT até 30km	Tonxkm	0,03	1,48	R\$ 0,04
SINAPI-Comp 102331	Transporte com caminhão tanque de transporte de material asfáltico de 30000 l, em via urbana pavimentada, adicional para DMT excedente a 30 km	Tonxkm	0,23	0,58	R\$ 0,13
Custo total do insumo:					R\$ 3,89

4,58913465

2,75101597

3,71608739

RESUMO DA PLANILHA ORÇAMENTARIA E CRONOGRAMA FISICO-FINANCEIRO									
CONTRATANTE:			Prefeitura Municipl de Coqueiros do Sul						
OBRA:			Estrada Faixa Anoni - COTRIJAL						
ÁREA DO PAVIMENTO PRONTO (m2):			8.225,000						
DATA:			dez/25						
ÍTEM	LOGRADOURO	ÁREA DO PAVIMENTO PRONTO (m2)	VALOR TOTAL (R\$)	CRONOGRAMA					
				1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS
1	PAVIMENTAÇÃO	8.225,000	1.275.531,55	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	0,00%	0,00%
				318.882,89	318.882,89	318.882,89	318.882,89	-	-
2	SINALIZAÇÃO VIARIA		127.586,85	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%
				-	-	-	-	63.793,42	63.793,42
3	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO		21.804,39	30,00%	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	30,00%
				6.541,32	2.180,44	2.180,44	2.180,44	2.180,44	6.541,32
TOTAIS		8.225,00	1.424.922,78	325.424,20	321.063,33	321.063,33	321.063,33	65.973,86	70.334,74
				22,84%	22,53%	22,53%	22,53%	4,63%	4,94%
				325.424,20	646.487,53	967.550,86	1.288.614,18	1.354.588,04	1.424.922,78
				22,84%	45,37%	67,90%	90,43%	95,06%	100,00%



Tipo: OBRA OU SERVIÇO **Participação Técnica:** INDIVIDUAL/PRINCIPAL
Convênio: NÃO É CONVÊNIO **Motivo:** NORMAL

Contratado

Carteira: RS123162 **Profissional:** CESAR DOBLER FINK **E-mail:** cesardfink@msn.com
RNP: 2201050732 **Título:** Engenheiro Civil, Engenheiro de Segurança do Trabalho
Empresa: C & C ENGENHARIA EIRELI **Nr.Reg.:** 132467

Contratante

Nome: MUNICIPIO DE COQUEIROS DO SUL **E-mail:**
Endereço: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 315 **Telefone:** (54)3615-2147 **CPF/CNPJ:** 94703980000132
Cidade: COQUEIROS DO SUL **Bairro:** CENTRO **CEP:** 99528000 **UF:** RS

Identificação da Obra/Serviço

Proprietário: MUNICIPIO DE COQUEIROS DO SUL **CPF/CNPJ:** 94703980000132
Endereço da Obra/Serviço: Estrada COQUEIROS - COTRIJAL **CEP:** 99528000 **UF:** RS
Cidade: COQUEIROS DO SUL **Bairro:** INTERIOR
Finalidade: PÚBLICO **Vlr Contrato(R\$):** 1,00 **Honorários(R\$):** 1,00
Data Início: 01/12/2025 **Prev.Fim:** 31/12/2026 **Ent.Classe:**

Atividade Técnica	Descrição da Obra/Serviço	Quantidade	Unid.
Projeto	Pistas de Rolamento - Pavimentação	8.225,00	M²
Orçamento	ELABORAÇÃO DE ORÇAMENTO		
Projeto	Acessibilidade	1,00	UN
Projeto	Pistas de Rolamento - Sinalização	1,00	UN
Fiscalização	FISCALIZAÇÃO CONFORME CONTRATO		

ART registrada (paga) no CREA-RS em 10/12/2025

	Declaro serem verdadeiras as informações acima	De acordo
Local e Data	CESAR DOBLER FINK	MUNICIPIO DE COQUEIROS DO SUL

Profissional

Contratante

A AUTENTICIDADE DESTA ART PODE SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK SOCIEDADE - ART CONSULTA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COQUEIROS DO SUL/RS

Administração 2025-2028



LICENÇA AMBIENTAL

LICENÇA PRÉVIA E DE INSTALAÇÃO

LP/LI nº 115/2025

Vencimento: 11/12/2027

A SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E INSPEÇÃO VETERINÁRIA, criada pela Lei Municipal nº 1.766/13 de 02/01/2013, no exercício das atribuições que lhe confere a Lei Municipal nº 2.245/19 de 25/06/2019, bem como de acordo com a Lei nº 6.938/81, regulamentada pelo Decreto nº 99.274/90, combinada com a Resolução CONAMA nº 237/97 de 19/12/1997, **EXPEDE A PRESENTE LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA E DE INSTALAÇÃO UNIFICADAS**, que autoriza o:

Processo administrativo: nº 2780/2025;
Protocolo: nº 216/2025 de 11/12/2025.

Licenciada: **MUNICÍPIO DE COQUEIROS DO SUL**
CNPJ 97.703.980/0001-32

Endereço: Avenida Presidente Vargas, nº 315
Centro - Coqueiros do Sul/RS

VISTO: ART nº 14159786 do CREA-RS de Projeto, Fiscalização e Orçamento de responsabilidade do Engenheiro Civil e Engenheiro de Segurança do Trabalho CESAR DOBLER FINK CREA-RS 123.162. Vistoria pública do Departamento Ambiental e Parecer Técnico da empresa JR ASSESSORIA AMBIENTAL LTDA CREA-RS 251.919, ART nº 12743580 do CREA-RS (Contrato Administrativo), datado de 11/12/2025, manifestando-se favorável segundo o objeto condições e restrições.

OBJETO: Atividade a ser realizada na estrada vicinal Faixa Anoni trecho da Ponte até o trevo da Cotrijal, nas Coordenadas Geográficas início: Lat. 28° 05'50.57"S; 52°45'53.93"W e fim: Lat. 28°05'12.85"S e Long. 52°46'06.75"W. **Aprova-se a Viabilidade Ambiental e a Instalação – LP/LI UNIFICADAS, relativa atividade de:**



Av. Presidente Vargas, 315,
Centro, Coqueiros do Sul/RS
CEP: 99528-000



gabinete@coqueirosdosul.rs.gov.br



www.coqueirosdosul.rs.gov.br

Doe Sangue, Doe Órgãos, Salve uma Vida!



(54) 3329-7700/7701

CNPJ: 94.703.980/0001-32

PREFEITURA MUNICIPAL DE COQUEIROS DO SUL/RS

Administração 2025-2028



1. OBRA CIVIL – RAMO 3451,10 – Pavimentação Asfáltica CBQU (Concreto Betuminoso Usinado Quente) - Área de 8.225,00 m² com extensão de 1.175,00 m contemplando: a) regularização e compactação de subleito; b) terraplenagem;

2. MANEJO FLORESTAL – Nos trechos em que tiver vegetação, atingindo a seguinte metragem para execução da Pavimentação, ou seja, uma extensão de 1.175,00 m por uma largura de 8,0 m – Supressão e Poda de vegetação nativa e exóticas, das espécies: Canela, Fumeiro bravo, Timbó, Capim elefante, Coqueiro jerivá, Angico, Taquara, Canela do brejo, Eucalipto, Pinheiro (01 para poda e 01 para Supressão, ambos PLANTADOS), Pinus, Amoreira, Gaujuvirá, Aroeira, Camboatá, Erva-mate e Vegetação herbácea, em área antropizada (consolidada), com produção de 10 estéreos de lenha

CONDIÇÕES E RESTRIÇÕES

Das Questões Biológicas:

1. Devem ser protegidos os mananciais e cursos hídricos naturais, não efêmeros, segundo Lei nº 12.651/2012 (código florestal), usos destes espaços, devem ser autorizados em ato próprio, expedido por autoridade competente;

Das Questões Construtivas:

1. Os resíduos da construção civil, gerados durante a implantação da obra, deverão ser gerenciados em conformidade com o que dispõem a Resolução CONAMA 307/2002, alterada pela Resolução CONAMA 348/2004.

2. Fica proibida a queima, de resíduos sólidos de qualquer natureza, conforme Portaria nº 02/84 - SSMA de 03/07/1984, ressalvas as situações de emergência sanitária, reconhecidas previamente pelo órgão ambiental competente.

3. Em caso de necessidade de utilização de material mineral (minério) nas obras de implantação do empreendimento, o mesmo deverá ser proveniente de local devidamente licenciado por órgão competente.

4. Em caso de necessidade de remoção de material mineral para fora do recinto da obra do empreendimento (excedente de aterro / terraplenagem), tal atividade deverá ser devidamente licenciada junto ao Departamento Ambiental do município.

5. Esta licença condiciona a total observância da Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego – NR 18, especialmente os itens: 18.24 – Armazenagem e Estocagem de Matérias; 18.27 – Sinalização de Segurança; 18.29 – Ordem e Limpeza; 18.30 – Tapumes e Galerias.



Av. Presidente Vargas, 315,
Centro, Coqueiros do Sul/RS
CEP: 99528-000



gabinete@coqueirosdosul.rs.gov.br



www.coqueirosdosul.rs.gov.br

Doe Sangue, Doe Órgãos, Salve uma Vida!



(54) 3329-7700/7701

CNPJ: 94.703.980/0001-32

PREFEITURA MUNICIPAL DE COQUEIROS DO SUL/RS

Administração 2025-2028



Observação: Trata-se de 01 (uma) atividade classificada como de porte "PEQUENO", e de potencial poluidor "ALTO".

Coqueiros do Sul/RS, 11 de dezembro de 2025.

Rodrigo André Dickel
Secretário Municipal de
Meio Ambiente e Inspeção
Veterinária



A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade pelo endereço
www.siteexemplo.com.br.

Código de verificação 07d1b335-7ff1-48d5-9b2f-4faf53ac8435



Avenida Presidente Vargas, 315, 315 - Centro, Coqueiros do Sul-RS, CEP 99528000



Av. Presidente Vargas, 315,
Centro, Coqueiros do Sul/RS
CEP: 99528-000



gabinete@coqueirosdosul.rs.gov.br
www.coqueirosdosul.rs.gov.br



(54) 3329-7700/7701
CNPJ: 94.703.980/0001-32

Doe Sangue, Doe Órgãos, Salve uma Vida!